



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

CAMINHOS CULTURAIS: ENCONTRO NO MUSEU PARA UMA APROXIMAÇÃO COMUNITÁRIA

Guilherme Achoa, Sabrina Aparecida Fernandes, Arthur O., A. Santos, Veronica M. F. Santos, Beatriz S. Rodrigues, Larissa B. C. Marques, Stella Leiva, Mateus G. Ramos

Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP - ASSIS, Departamento de Psicologia Social, Psicologia.

guilhermeachoa@gmail.com

Resumo: Este trabalho relata a relevância dos grupos de Programa de Educação Tutorial (PET) na formação universitária, exemplificando as atividades empreendidas pelo PET Psicologia UNESP – Assis, em parceria com o museu local, resultando em encontros ao longo dos anos. A proposta de atividade de visitas guiadas realizadas pelos petianos em parceria com equipamentos culturais e registros historiográficos de Assis, tem como objetivo principal acolher os calouros e combater a evasão por meio do (re)conhecimento das relações entre a cidade de Assis, seus habitantes e a UNESP. Para tanto, os petianos conduzem os ingressantes pelos pontos culturais e museográficos da cidade, em colaboração com profissionais de cada local visitado. Os pontos selecionados incluem a Casa de Taipa, um espaço histórico com mostras de fotos sobre a cidade e seus habitantes, incluindo registros da região onde está localizada a UNESP, destacando pessoas que contribuíram para a parceria entre a cidade e a universidade. Além disso, há visitas, também, no Museu de Arte Primitiva, o segundo maior museu do país dedicado à arte primitiva ou arte naif, que registra expressões artísticas de pessoas originárias das camadas empobrecidas de Assis e região. Antes da realização da atividade, os petianos se apropriam da história e do repertório cultural de cada localidade, a fim de se tornarem multiplicadores eficazes dos saberes reunidos em cada museu ou espaço cultural e histórico mencionados, assumindo o compromisso de atuar como um mediador, para facilitar essa integração, garantindo que a transição seja realizada de maneira saudável e enriquecedora. Assim, a transição para a vida universitária torna-se menos difícil no que tange ao senso de pertencimento, tanto a grupos sociais quanto à própria instituição.

Palavras-chave: Museu. Cultura. Dialogos. Encontros.

Financiamento: PET – Psicologia UNESP.

Eixo temático: Produção Artística e Cultural